

# Dia Mundial da Vida Selvagem 2026 – Plantas Medicinais e Aromáticas

Автор(и): Растителна защита  
Дата: 03.03.2026 Брой: 3/2026



*O Dia Mundial da Vida Selvagem de 2026 promove o engajamento público e aumenta a conscientização sobre o papel das plantas medicinais e aromáticas para a saúde humana, o patrimônio cultural e o desenvolvimento sustentável.*

O tema do Dia Mundial da Vida Selvagem, tradicionalmente observado em 3 de março, este ano é "Plantas Medicinais e Aromáticas: Preservando a Saúde, o Patrimônio e os Meios de Subsistência" (WWD2026). Ele destaca a importância dessas espécies tanto para a saúde e o bem-estar humano quanto para o equilíbrio ecológico.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a importância das plantas medicinais e aromáticas, particularmente nos países em desenvolvimento, onde 70-95% da população depende da medicina tradicional para os cuidados primários de saúde. Essas plantas formam a base de muitos sistemas de saúde e permanecem vitais para a indústria farmacêutica moderna, uma vez que numerosos compostos medicinais ativos são derivados direta ou indiretamente de fontes naturais, apesar dos avanços na química sintética.

Aproximadamente 50.000-70.000 espécies de plantas medicinais e aromáticas (PMA) são coletadas em todo o mundo, das quais cerca de 1.500 estão estimadas para inclusão nos apêndices da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas da Fauna e Flora Selvagens (CITES), com mais de 800 listadas no Apêndice II da CITES. As práticas de cultivo e coleta selvagem de PMA fornecem recursos vitais para muitos lares em todo o mundo, com uma em cada cinco pessoas dependendo de plantas selvagens, algas e fungos para alimentação e renda.

As receitas globais da medicina tradicional chinesa totalizaram 83 bilhões de dólares americanos em 2012. Os gastos anuais no setor de medicina tradicional na República da Coreia foram de 7,4 bilhões de dólares em 2009, e os gastos privados com produtos naturais nos Estados Unidos foram de 14,8 bilhões de dólares em 2008. O mercado europeu de suplementos fitoterápicos e medicamentos à base de plantas é avaliado em 7,4 bilhões de dólares anualmente.

As plantas medicinais e aromáticas desempenham um papel fundamental no suporte aos ecossistemas, estabilizando solos, promovendo a biodiversidade e fornecendo recursos essenciais para polinizadores, como abelhas e beija-flores. No entanto, muitas dessas espécies valiosas enfrentam ameaças crescentes devido à destruição de habitats, coleta excessiva e comércio ilegal, tornando sua conservação uma prioridade global.

Além de suas aplicações médicas, as plantas medicinais e aromáticas também contribuem para o desenvolvimento de várias indústrias, incluindo cosméticos, alimentos e, mais notavelmente, são uma valiosa fonte de recursos genéticos. Os recursos genéticos derivados de plantas medicinais são usados para várias aplicações na agricultura, medicina e conservação ambiental. Garantir a repartição de benefícios é essencial e pode fornecer incentivos para a conservação e uso sustentável da vida selvagem (Objetivo 13 da Estrutura Global de Biodiversidade Kunming-Montreal).

Mais de 20% das espécies de plantas usadas globalmente para fins medicinais e aromáticos são consideradas ameaçadas de extinção na Lista Vermelha da IUCN, principalmente devido à coleta excessiva, perda de habitat, mudanças climáticas e comércio internacional não regulamentado ou ilegal. Aumentar a conscientização, fortalecer as regulamentações e garantir a sustentabilidade da coleta e do comércio são cruciais para a sobrevivência desses recursos vegetais inestimáveis na natureza.

### **Plantas Medicinais e Aromáticas na Bulgária**

A Bulgária é o único país da União Europeia com uma Lei Especializada sobre Plantas Medicinais (2000), que regula a conservação e o uso sustentável desses recursos. Cerca de 770 espécies de plantas no país, ou aproximadamente 19% da flora, são medicinais, com quase 760 delas sendo de crescimento selvagem. Cerca de 250 espécies são usadas para fins comerciais.



A rica topografia, os solos diversos e as condições climáticas específicas determinam a alta diversidade da vida vegetal na Bulgária. A conexão secular das pessoas com a natureza reflete-se nas tradições, feriados e meios de subsistência búlgaros.

Anualmente, mais de 10.000 toneladas de ervas são coletadas no país, e as inspeções regionais de meio ambiente e água controlam as atividades de aproximadamente 690 pontos de coleta de

ervas, relata o Ministério do Meio Ambiente e da Água.

A coleta inadequada ou o esgotamento dos habitats podem levar a um rápido declínio nas populações, transformando até mesmo espécies comuns em raras e vulneráveis. A conservação e o uso sustentável das plantas medicinais são essenciais tanto para preservar os recursos naturais e a biodiversidade, quanto para apoiar as comunidades locais que dependem delas para subsistência, bem como para garantir sua disponibilidade para as gerações futuras.